

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

13 de outubro de 2023

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e incidentes ligados a Batalha de Badr. Ele também falou sobre o conflito palestino-israelense.

O Califa (aba) falou primeiramente sobre o casamento do Santo Profeta (saw) com Hazrat Aisha (ra). Após o falecimento de Hazrat Khadija (ra), a primeira esposa do Santo Profeta (saw), Hazrat Khola (ra) veio a ele e sugeriu seu casamento com Hazrat Aisha (ra) e, com permissão do Santo Profeta (saw), foi a casa de Hazrat Aisha (ra), onde, após consultar sua mãe, Hazrat Umm-e-Rummán (ra), e seu pai, Hazrat Abu Bakar (ra), ela deu a notícia da aceitação do casamento. Após o casamento, o Santo Profeta (saw) contou a Hazrat Aisha (ra) que a vira em dois sonhos ainda antes deles se casarem. Num deles, um anjo a carregava num pano de seda e no outro um anjo disse ao Santo Profeta (saw) que ela era sua esposa. Hazrat Aisha (ra) tinha uma memória e inteligência fenomenais. Ela também tinha um nível de espiritualidade extremamente elevado. Ela viveu 48 anos após o falecimento do Santo Profeta (saw).

Também foi falado sobre a filha do Santo Profeta (saw), Hazrat Zénab (ra) cujo marido foi um dos prisioneiros da Batalha de Badr. Ele foi libertado sob a condição de permitir que ela migre para Medina. Quando ela estava migrando, os de Meca perseguiram ela e atacaram seu camelo, fazendo com que ela perdesse o seu bebê que ainda estava para nascer. Após alguns dias em Meca, ela saiu a noite e, com a ajuda de Hazrat Zéd (ra), quem foi enviado pelo Santo Profeta (saw) para ajuda-la, ela chegou em Medina. Posteriormente, seu marido também se converteu e foi para Medina.

Hazoor (aba) passou então a falar sobre o conflito palestino-israelense. Ele disse: “Neste momento, gostaria de fazer um apelo para orações sobre as condições do mundo de hoje. Nos últimos dias, a guerra entre o Hamas e Israel tem acontecido, devido à qual cidadãos de ambos os lados, incluindo mulheres, crianças e idosos, sem distinção, estão sendo mortos ou já o foram.

Mesmo em tempos de guerra, o Islã não permite o assassinato de mulheres, crianças ou de qualquer pessoa que não participe de alguma forma na guerra. Isso é algo sobre o qual o Santo Profeta (saw) deu orientação em termos muito fortes.” Depois, o Califa (aba) continuou dizendo: “De toda forma, os inocentes que não estão participando da guerra não têm culpa alguma. Se o mundo considera as mulheres, as crianças e os cidadãos comuns israelitas inocentes, então os da Palestina também assim o são.” Ele então disse: “O Embaixador Palestino [no Reino Unido] concedeu uma entrevista ao canal televisivo da BBC e, em resposta a uma pergunta, disse que o Hamas é um grupo militante, não um governo, e não tem qualquer ligação com o governo palestino. Ao mesmo tempo, ele levantou a questão, e com razão, de que se a verdadeira justiça fosse estabelecida, então tais coisas não aconteceriam; se as grandes potências não tivessem padrões duplos, então tal inquietação e guerra no mundo nunca poderiam acontecer (...) Essas são exatamente as mesmas coisas que tenho afirmado à luz dos ensinamentos do Islã já há algum tempo.” Posteriormente ele também exemplificou como a mídia está tentando apresentar a questão tomando lado e lembrou que, após a primeira guerra mundial, a Liga das Nações falhou justamente pela falta de justiça, gerando a segunda guerra mundial. Ele urgiu as nações islâmicas a deixar suas desavenças e se unir.

Hazoor (aba) terminou o sermão anunciando a oração de funeral dos seguintes membros da Comunidade: Dr. Bashir Ahmad Khan, do Reino Unido, e Sra. Wasima Begam, quem tinha um grande amor pelo Califado.

